

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: **NOVEMBRO DE 2018** ANO VIII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

TEMPO DE RENOVAR



Pr Carlão

REDEJOVEM CEENACIONAL

Várias coisas na vida se renovam; na natureza a primavera é o período onde as coisas se fazem novas. Renovar não é capricho, não é algo infundado, sem racionalidade, é uma necessidade que todos temos e precisamos seguir. É um momento em que podemos aprender coisas novas, podemos crescer mais e ser muito mais felizes. Em Jesus, tudo se faz novo.

Não devemos ter medo das mudanças, nem oferecer resistências infantis, quando elas são necessárias. Na renovação podemos viver novas experiências, ter a oportunidade de nos renovar a nós mesmos, e ter esperança de que dias melhores virão.

Às vezes, há necessidade de se recomeçar do zero, se preparar para a prorrogação de uma partida, ou começar um novo jogo. Não deixemos de tentar, se houver tropeços na caminhada, lembrem-se que até os macacos, vez ou outra, caem da árvore.

Então, renovar não é necessariamente deixar para trás coisas importantes, mas abrir espaço para que coisas ainda melhores possam fazer parte de nossas vidas. A vida tem maneiras de nos ensinar coisas, e a renovação é uma delas, pois existem coisas que só aprenderemos quando permitimos nos transformar.

Mudar é se permitir. Há um grande desafio para a **REDEJOVEM CEENACIONAL** para estes próximos meses: descobrir uma nova forma de

viver o novo de Deus nesse ministério.

Temos que renovar nossa alma jovem, assim como o sol nasce todo dia.

É momento de renovar, de fazer diferente.

Mas agora o Senhor Deus diz ao seu povo: "Não fiquem lembrando do que aconteceu no passado, não continue pensando nas coisas que fiz há muito tempo. Pois agora vou fazer uma coisa nova, que logo vai acontecer, e, de repente, vocês a verão. Prepararei um caminho no deserto... farei com que jorrem fontes no deserto e com que rios corram pelas terras secas, para dar de beber ao meu povo escolhido".

SETE MONTES DE INFLUÊNCIA

Pr Carlão

Deus tem revelado a igreja que uma nação é guiada por sete montes, ou sete esferas de influências que amoldam a cultura. Estes montes são: educação (ciência); religião; mídia (comunicação); artes (entretenimento); economia (negócios); governo (política) e família.

Em cada país acontece uma batalha invisível pelo domínio sobre a criação de Deus e as almas das pessoas. Esta batalha se dá nestas setes frentes estratégicas, e sobre a mente das pessoas para influenciar os destinos dos povos.

Ao longo dos anos a igreja retrocedeu do seu local de influência nestas áreas, deixando um vácuo que agora está nas mãos das trevas. Quando perdemos nossa influência, perde-

mos a cultura e falhamos em fazer avançar o Reino de Deus. É hora de lutar por ela e tomar de volta estes montes de influência.

No governo, é onde o mal é restringido ou aprovado; na educação, ensina-se verdades ou mentiras sobre Deus e lá também a teoria da evolução é ensinada como verdade; na mídia, as informações são interpretadas pela ótica do bem ou do mal; nas artes, os valores e virtudes são celebrados ou distorcidos; na religião, as pessoas aprendem a cultuar a Deus em espírito e em verdade ou ficam apenas em rituais religiosos; na família, é o local onde a bênção ou maldição são transmitidas, e o monte do qual todos dependem, o monte que custeia todos os outros montes, é a economia (negócios), onde as pessoas constroem para glória de Deus ou

dos homens. Aqueles que controlam os recursos econômicos, controlam também toda influência sobre a cultura.

Nos últimos 50 anos, vimos o mais rápido declínio moral da história e a cultura que herdamos dos nossos pais desintegrou-se diante dos nossos olhos.

Que tipo de mundo estamos deixando para nossos filhos e netos? Enquanto o monte de influência da economia e negócios for liderado por inimigos do evangelho, recursos para os outros montes de influência sempre serão restringidos e qualquer esforço para avançar o Reino de Deus será impedido. É hora de reclamar para o Reino de Deus os sete montes de influência e trazer a vida de Deus de volta para nossa cultura. Ele vem!

PRÓXIMOS EVENTOS:

ACAMPAGEEN 2019

- 02 a 05 Março em Brasília-DF.

CELEBRAÇÃO DA CEEN

- 08 de Dezembro em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Pastores e toda liderança
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

ENVIO A VOCÊ FLORES BRANCAS



Elbem César (*)

"Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste." (Mateus 5:48)

"Após as eleições as reuniões de famílias serão audiências de conciliações." "Os presentes dos amigos ocultos deste final de ano correm o risco de virem acompanhados de flores brancas." Essas frases foram copiadas das redes sociais, parecem estranhas, mas expressam perfeitamente a realidade dos nossos dias de política acirrada.

Muitos amigos e parentes, na ânsia de tentarem convencer uns aos outros de que o seu candidato é o melhor para governar o país, acabam ofendendo o próximo com suas palavras fortes e não pouco grosseiras. Por isso, devemos o quanto antes reconhecer o nosso erro e pedir perdão. Não só isso, mas devemos pedir a Deus que nos dê um coração devoto à piedade de forma que possamos amar uns aos outros para que haja unidade, mesmo na diversidade, transmitindo nossas palavras de forma carinhosa e, se possível, "conquistamos" o

coração do irmão, sem ofendê-lo.

Eu mesmo, que participo bastante das redes sociais, posso eventualmente ter ofendido alguém, pelo que deixo aqui desde já o meu pedido de perdão. É preciso continuarmos em paz, não com o mundo pecaminoso que jamais estaremos, mas com os irmãos na fé, sob a graça de Deus. Envio a você flores brancas significando o perdão, a paz, a inocência, a pureza, e a lealdade.

Durante anos, considerei o Sermão do Monte (Mateus 5-7) um modelo para o comportamento humano, um padrão inatingível para qualquer um. Como consegui perder o verdadeiro significado? Jesus não falou aquelas palavras para nos frustrar, mas para nos dizer como Deus é.

Por que devemos amar os nossos inimigos? Porque o nosso Pai misericordioso faz o Seu sol se levantar sobre os maus e os bons. Por que juntar tesouros no céu? Porque o Pai vive lá e nos recompensará generosamente. Por que viver sem medo e preocupação? Por-

que o mesmo Deus que veste os lírios e a erva do campo prometeu cuidar de nós. Por que orar? Se um pai terreno dá ao seu filho pão ou peixe, quanto mais o Pai celestial dará coisas boas aos que o pedem?

Jesus proferiu o Sermão do Monte não só para explicar o ideal de Deus pelo qual nunca devemos parar de lutar, mas também para mostrar que, nesta vida, jamais atingiremos esse ideal.

Diante de Deus, todos nós estamos no mesmo patamar: assassinos e birrentos, adúlteros e luxuriosos, ladrões e cobiçosos. Estamos todos desesperados e esse é o único estado apropriado a um ser humano que quer conhecer a Deus. Depois de ter caído do ideal absoluto, não temos onde cair senão na rede de segurança da graça absoluta. — Philip Yancey

Somente Deus pode transformar uma alma pecaminosa numa obra de arte da graça.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

"O Senhor é bom, um refúgio em tempos de angústia. Ele protege os que nele confiam" (Naum 1.7)

SEU PAI ESTÁ AQUI

Quando minhas filhas eram pequenas, às vezes elas gritavam no meio da noite. O vento bateria um galho na janela. Elas ouviriam um barulho na rua. Elas clamariam "Papai!" e eu faria o que todo pai faz – chamar a mãe delas! Brincadeira. Eu passaria pelo corredor e entraria no

quarto delas. Quando eu fazia isso o ambiente mudaria. Barulho estranho? Sons esquisitos? Não tinha importância. Papai havia chegado.

Você precisa saber disso: seu Pai está aqui. Aqui como comandante. Aqui com o exército celestial. Esta é a promessa que

Deus lhe dá. Ele está com você. Efésios 1:22 diz "Ele está no comando de tudo e tem a palavra final a respeito de tudo." Toda autoridade foi dada a ele. Ele só precisa levantar um dedo, e milhares de milhares de anjos poderosos responderão ao seu chamado.

Devocional de Max Lucado

A ELEIÇÃO DE 2018



Pr Venancio

Os evangélicos nesta eleição de 2018 podem ser decisivos para a escolha do mais alto cargo do Estado. E podem tornar o Brasil ainda mais conservador.

O outrora "país mais católico do mundo" sempre teve presidentes católicos – com exceção do evangélico Ernesto Geisel. Podemos dizer que o candidato Jair Bolsonaro,

embora se declare católico, tem um perfil evangélico, pois se deixou batizar em 2016 por um pastor evangélico no rio Jordão. E sua esposa Michelle é evangélica. O candidato Bolsonaro tem um discurso que reproduz os valores da pregação evangélica, se colocando contra a agenda da esquerda na área de costumes. Daí vem sua expressiva votação entre os

evangélicos. Ele é totalmente identificado com as aspirações da nova classe média. "Tanto para um evangélico quanto para um católico ultraconservador, Bolsonaro representa a alternativa populista de um líder capaz de usar a força para resolver os problemas que não estão sendo resolvidos pelo diálogo democrático.

AUTORIDADE DE QUEM CONHECE



Pr. Carlão

“É absurdo dizer que só é real aquilo que compreendemos. Como você pode ter a certeza de que a sua mãe é de fato a sua mãe? Você tem provas disto, mas você acredita que ela é sua mãe porque ela o disse e você confia nela. Assim como seu pai. Estas pessoas são testemunhas dignas de fé, e você acredita sem precisar de provas.

Da mesma forma acreditamos na existência das galáxias, dos vírus, etc, não porque vimos provas de suas existências, mas porque acreditamos nas pessoas que os estudaram e nos falam deles, porque elas têm autoridade. Se você não acreditasse no testemunho dos outros, a vida seria impossível. Você almoça todos os dias sem medo de ser envenenado pela cozinheira, porque confia nela.

É claro que não podemos acreditar em quem não nos apresenta as credenciais da verdade; mas é razoável acreditar em quem nos apresenta essas garantias. Ora, se é uma questão de bom senso acreditar nas pessoas verdadeiras, então não será mais justo acreditar em Deus, a Verdade Infinita, que se revelou aos homens, por meio de Jesus, que apresentou ao mundo as credenciais da verdade divina?

Seria ilógico dar crédito à cozinheira que prepara o almoço, e não dar crédito a Deus, nosso Criador. E Deus se revelou ao homem. Pela beleza e perfeição da natureza e pela grandeza de nós mesmos, Deus nos fala. Fala também pela Bíblia. E de modo muito especial, Ele veio nos falar, pessoalmente, em Jesus Cristo. Ele apresentou as credenciais da verdade divina.

Para se formar um bom médico, com uma especialização, são necessários aos menos 20 anos de estudos: oito no 1º grau, 3 no 2º, seis na universidade e mais 4 na especialização. Nenhum pesquisador se arriscaria a fazer uma nova afirmação científica, sem muitos anos de estudo e experimentação sobre o assunto.

Ninguém pulcaria um artigo científico sem antes ter estudado com afinco o problema. Ninguém se arrisca no campo da ciência a fazer uma afirmação que possa estar errada, pois poderia ser submetido ao ridículo ao ser desmentido. No entanto, quando se trata da religião cristã, muitos parecem “doutores”, e se acham no direito de criticar violentamente o que não entende e/ou estudou.

Ora, se você não é um estudioso das coisas da religião,

estaria então sendo apenas um palpiteiro irresponsável, pois religião é coisa séria, que interfere na vida e no destino das pessoas. Será que um simples operário teria a ousadia de dissertar sobre cálculo tensorial ou cálculo conformacional? Será que uma simples dona de casa, sem estudos, seria capaz de dar uma aula sobre cromossomos? Entretanto, muitos que, quase nada estudaram de Teologia, têm a ousadia de ficar fazendo negações e/ou afirmações a seu bel-prazer sobre as coisas religiosas.

Mesmo que alguém possa ser doutor em medicina ou engenharia, no entanto, pode ser ignorante em religião, se não tiver estudado.

Alguns, orientados religiosamente apenas por vagos artigos publicados em revistas e jornais vendidos nas bancas, se julgam no direito de fazer afirmações e negações sobre a religião. Ora, quem acreditaria em médicos ou engenheiros que tivessem se formado apenas lendo revistas, jornais ou romances? O que você diria de um médico que não cursou uma faculdade de medicina? Quanto tempo estudamos teologia? O que sabemos de exegese, de hermenêutica, de propedêutica? Muitos não sabem nem o que essas

palavras significam, mas se acham “entendidos em religião”, ou querem menosprezá-la. Será que sabemos quais são os tratados de Teologia? O que sabemos de Teologia Dogmática, de Teologia Patrística, de Teologia Moral, de Ascética, de Teologia Bíblica, de Teologia Litúrgica, de História da Igreja, de Cristologia, de Escatologia, etc?

Temos de ser honestos conosco mesmos e afirmar que quase nada sabemos de tudo isto; então, é melhor não ficar dogmatizando sobre coisas da religião sem autoridade para isto. Uma multidão de homens e mulheres se dedicam a este estudo profundo das coisas de Deus porque creem que Ele, no seu grande amor, se revelou ao homem, seja através da própria natureza, seja através da sua Palavra e também do ser humano criado em sua imagem e semelhança.

Deus existe, e é nosso dever procurá-lo e viver segundo a sua vontade, se quisermos ser felizes. Os que desprezam o problema religioso, a busca do Deus e da fé verdadeira, acabam vivendo como pedintes irrequietos e insatisfeitos com a miséria que conseguem pela vida”. Aquino, 2004, com grifos e acréscimos nossos.

APENAS FAÇA O QUE JESUS FEZ

Por que parece que quanto mais uma pessoa é cristã, menos provável é que ela converse com as pessoas sobre Jesus? Quantas igrejas estabelecidas têm poucos ou nenhum novo compromisso com Cristo em um ano? Muitos cristãos parecem ter medo de compartilhar sua fé e afirmam estar preocupados com a possibilidade de não poderem responder às perguntas dos que não são convertidos.

Fico maravilhado com o ministério que os discípulos desenvolveram apenas alguns meses depois de seguir Jesus por toda a Galiléia. A propósito, não foram apenas os doze, incluindo Judas (isso também é incrível), que saíram para ministrar. Depois

dos doze havia 72 e depois 120.

Jesus deu a esses jovens seguidores algumas tarefas simples. Ele lhes disse para proclamar: “É chegado o Reino dos Céus”. Isso parece bastante fácil. Certamente, poderíamos fazer isso! Ele então lhes deu algumas outras tarefas básicas: “Cure os enfermos, ressuscite os mortos, purifique aqueles que têm lepra, expulse os demônios”. Tecnicamente, esses homens não eram nem mesmo cristãos completos. Jesus não havia morrido e o Espírito Santo ainda não morava neles. Como eles fizeram isso?

Obviamente, eles estiveram com Jesus; viram-no curar os doentes e expulsar demô-

nios; então não era nada demais para esses bebês em Cristo irem e fazerem o mesmo. Espera! Eles o deixaram e saíram com outro seguidor inexperiente, de dois em dois, e fizeram essas coisas incríveis. Isso é incrível!

Você pode imaginar instruir um novo cristão para ir e fazer isso hoje? Jesus não disse que faríamos coisas ainda maiores do que ele? Nós não pediríamos isso nem a um santo experiente que esteve na igreja por décadas, e por que não? Nós duvidamos de nossa comissão? Nós duvidamos daquele que nos enviou ao mundo?

Muitas vezes, os novos cristãos são os mais zelosos por Cristo. Eles são os que têm conexões com outros incrédulos. Seus amigos e familia-

res não conhecem Jesus e o novo crente é o melhor para falar com eles sobre Jesus. Eles provavelmente não percebem que deveriam ser mais tímidos e não veem Jesus como moeda.

Deus quer que a gente vá, e nós estamos com medo. Eu desafio você a começar a orar por alguém em seu Oikos (círculo de convivência) para vir ao seu grupo. Coloque uma cadeira vazia e ore para que Deus a preencha. Vá até alguém em seu Oikos e seja seu amigo. Ouça suas necessidades; ouça sua história; e até mesmo considere orar COM eles.

Apenas faça o que Jesus fez.

Bill Mellinger,
www.crestlinefbc.com

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Lúcia Menna, e
outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE ELISABETH ELLIOT



- O fato de ser mulher, não me torna um tipo diferente de cristão. Mas, o fato de ser cristã, me faz um tipo diferente de mulher.
- A fé não elimina os receios, mas sabe onde depositá-los.
- Não é muito resistente a fé que, para sobreviver, precisa distorcer ou ignorar os fatos.
- Você nunca entenderá por que Deus faz o que faz; basta crer nele, e isso é tudo o que é necessário. Aprendemos a confiar nele e como ele é.
- Deus conhece o caminho por onde você anda; mas você não conhece o Dele.

CURTAS

SABEDORIA

Sabedoria é mais do que conhecimento, é a aplicação correta do conhecimento, é olhar para a vida com os olhos de Deus.

É fazer as escolhas em conformidade com a vontade de Deus e para a glória do Senhor.

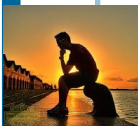
Pr Hernandes Dias Lopes

NÃO MATARÁS (EXÔDO 20.13)

Este é o sexto mandamento da lei de Deus. Deus é o autor da vida e só ele tem autoridade para tirar a vida. O homem não tem direito de tirar a vida de seu semelhante nem sua própria vida. Por isso o suicídio é assassinato de si mesmo. De igual forma, o aborto é um crime contra Deus e contra a criança que está sendo gerada no ventre da mãe. Numa sociedade onde se multiplicam os crimes contra a vida, é necessário erguer a voz e clamar que os assassinos não herdarão o reino de Deus, a menos que se arrependam!

Pr Hernandes Dias Lopes

A FIGUEIRA ESTÉRIL



Pr Walter Willik (*)

LUCAS 13:6-9 – "...certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela não achou. Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nessa figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando a terra?"

. O normal para qualquer árvore frutífera é começar a produzir frutos em três anos. Eu já plantei várias, e posso confirmar isso. Mas essa da parábola de Jesus falhou. Ela estava plantada numa vinha e o dono estava sempre acompanhando a produção das uvas uma vez a cada ano, e todos amadurecem ao mesmo tempo, devendo serem colhidos rapidamente, para aproveitamento total. Mas as figueiras não são sazonais, elas dão frutos o ano inteiro, que vão amadurecendo um a um enquanto novos vão surgindo. A condenação para essa árvore infrutífera foi racional; além de estar metida em meio a vinha, não produzia frutos. "Pode cortar, lança fora, não pode mais ocupar a terra".

. O que Jesus estava tentando explicar com essa história? Por óbvio, ele estava falando de Israel, a detentora da TORAH, que tinha a responsabilidade de viver os seus

ensinos, mandamentos e juízos, e ensiná-la ao mundo. Todavia não era capaz de ver nessa Lei a manifestação do Reino de Deus, e não se preocupava com as consequências disso. Não obedeciam a Lei, nem ouviam os profetas, pois eram os oráculos eternos de Deus, que preconizavam a vinda do Messias. Por isso, não conseguiam ver naquele nazareno o cumprimento de tudo isso. Portanto, a condenação foi lançada, e Israel foi arrancado da sua terra. Por mais de mil anos Israel esteve disperso pelo mundo gentio. Ficou fora da vinha. Não podia mais tomar o vinho da aliança e da alegria de ser um povo escolhido e amado por Deus. O profeta Miquéias (7:1) fez uma lamentação – "Não há cachos de uvas para chupar, nem figos temporãos que a minha alma deseja".

. Ocorre que, para Israel, a TORAH é que era a figueira frutífera. A cada leitura, novos frutos eram colhidos para alimentar a alma do povo. Como a maioria do povo era de analfabetos, cabia aos sacerdotes e escribas a responsabilidade de lerem e exporem o conteúdo, como aconteceu no tempo de Esdras e Neemias (Neemias 8). Sem isso, o povo se corrompia na sua ignorância (Prov. 29:18) "Não havendo

profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a Lei, esse é feliz." Com o povo nesse estado, não haveria condição para serem acatados os ensinós de Jesus, nem para ele ser aceito como o Messias Prometido.

. Nossa situação não é muito diferente disso. O mundo não conhece a Palavra de Deus, e quem conhece não entende o seu conteúdo eterno, além da letra. A Igreja, o povo de Deus, tem a responsabilidade de mostrar o Reino de Deus contido na Palavra. Ministrando o poder e a autoridade do Espírito Santo, para oferecer os frutos dessa figueira frutífera permanente. A Bíblia é o único livro que tem essa propriedade. A cada leitura, ainda que repetida centenas ou milhares de vezes, novos frutos são colhidos. A igreja não pode se omitir dessa responsabilidade, sob pena de haver ainda maior corrupção do nosso povo. A realidade atual do Brasil e do mundo mostra que a nossa geração precisa ser "escavada e adubada" pelo Espírito Santo para que possa produzir esses frutos.

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen